

Experiências e desafios permanentes para a formação na graduação: a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como estratégia

Pinto, Tainá Adrielle Pereira¹

Alves, Camila Neumaier²

Bublitz, Susan³

Ribeiro, Danilo Bertasso⁴

Peres, Roger Rodrigues⁵

Stumm, Karine Eliel⁶

Silva, Rodrigo Marques da⁷

Wilhelm, Laís Antunes⁸

Bubadué, Renata de Moura⁹

Silva, Silvana Cruz da¹⁰

Santos, Carolina Carbonell¹¹

Barreto, Camila Nunes¹²

Ilha, Caroline Bolzan¹³

Ressel, Lúcia Beatriz¹⁴

Introdução: A cada dia, o mercado de trabalho seleciona profissionais com habilidades interrelacionais mais desenvolvidas, como por exemplo, em relação à capacidade de criatividade, versatilidade, flexibilidade, habilidade comunicativa, pensamento proativo, e não atendendo apenas a formação técnica. Neste sentido, o Programa de Educação Tutorial (PET), criado há mais de 30 anos pelo Ministério de Educação, em diversas universidades do país, objetiva proporcionar aos alunos de graduação uma formação integral, com vista ao desenvolvimento pedagógico, ético, social e cultural. Estimula também a formação de valores para a construção de cidadania, formando profissionais que saibam trabalhar de maneira multiprofissional e interdisciplinar em equipe, e diferenciados nas suas áreas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007). Este

programa é baseado na orientação tutorial, desenvolvida por um professor doutor e alunos bolsistas. A educação tutorial tem como base o respeito mútuo, o desenvolvimento e estímulo de habilidades individuais e coletivas, o trabalho em equipe, bem como o embasamento teórico nas diversas áreas do conhecimento, formando assim cidadãos críticos e conscientes. Para a efetivação das atividades no PET, parte-se da premissa da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como um pilar estratégico. O programa em questão propicia a ampliação das relações entre aprender, ensinar e avaliar, com alunos, professores e profissionais, trocando saberes, expectativas e objetivos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007). Estas relações são essenciais para o desenvolvimento dos projetos que serão citados posteriormente. O PET consiste na formação de grupos com 12 alunos bolsistas e, no máximo, 6 alunos não bolsistas, orientados por um professor tutor que deve encorajá-los criativamente a entender, construir e reconstruir os conhecimentos que adquirem durante o curso. O curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) conquistou, desde 2007, aprovação de uma proposta junto ao Ministério da Educação na área temática “Políticas de Saúde”. O desenvolvimento de ações nestes três níveis oportuniza aos estudantes participantes possibilidade de ampliar experiências na sua formação acadêmica e cidadã. Assim, o PET objetiva complementar a perspectiva convencional de educação escolar baseada, em geral em um conjunto qualitativamente limitado de constituintes curriculares (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002). **Objetivos:** O presente relato objetiva expor algumas atividades realizadas pelo Grupo PET Enfermagem da UFSM e a concretização da tríade da indissociabilidade nessas. **Metodologia:** Foram analisadas ações que envolveram o ensino, a pesquisa e a extensão, desempenhadas pelo Grupo PET Enfermagem, no período de setembro de 2007 a março de 2010, e avaliada a importância das mesmas no âmbito da formação acadêmica e cidadã dos alunos do Curso de Enfermagem desta universidade. Citamos algumas atividades desenvolvidas: o Socializa PET, o Projeto Pró-Canecas, o projeto Universitar, o Lamparim, o PET Leitura, o CinePET, o projeto da Calourada, o Superinterpet, o Projeto Adolescer e os mini-cursos. Destacamos dentre essas atividades, para exemplificar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, como um marco da filosofia do PET o “Projeto Adolescer:

crescer e viver”, o Informativo “O Lamparim”, descrevendo-os a seguir. Inicialmente, o Projeto Adolescer: crescer e viver, é realizado por meio de oficinas lúdico-pedagógicas, com adolescentes de ambos os sexos e idade entre 12 e 15 anos, em escolas públicas, de ensino fundamental, da região norte do município de Santa Maria. Esta é uma área considerada vulnerável no município por apresentar altos índices de desemprego, gravidez na adolescência, analfabetismo, falta de saneamento básico, além do grande número populacional. Esses fatores contribuem para a marginalização do local. As oficinas possibilitam o empoderamento dos adolescentes para a vivência saudável dessa fase de vida e para a construção de uma responsabilidade social e cidadã. Outro exemplo é o boletim informativo semestral “O Lamparim” direcionado à comunidade acadêmica do curso de enfermagem da UFSM e profissionais de enfermagem do município. Tal projeto, originalmente é caracterizado como ação de ensino, e visa a aproximação do grupo PET-Enfermagem com os demais discentes da instituição e a socialização de informações relevantes à área da enfermagem, no âmbito do curso e da profissão. Para sua realização são desenvolvidas pesquisas de temas, criação de textos, entrevistas, divulgação de serviços e eventos da área da enfermagem e da saúde. Os petianos se responsabilizam por escrever matérias para a elaboração de cada uma das sessões que compõe do informativo, exercitando ações de ensino. Este é posteriormente distribuído à comunidade acadêmica (discentes e docentes do curso de Enfermagem, profissionais do Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM, para a rede básica de saúde onde os alunos deste curso atuam em aulas práticas e estágios, e também para os outros grupos do Programa de Educação Tutorial da Universidade) caracterizando a extensão. Embora cada uma das atividades do grupo se classifique prioritariamente com características de pesquisa, ensino ou extensão, é possível que as três ações sejam executadas simultaneamente nestas atividades. **Resultados:** Todas as atividades e projetos são planejados e avaliados ao longo do ano, e recebem aderência dos acadêmicos petianos no sentido de oportunizar com prioridade ações que envolvam a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. O projeto Adolescer- crescer e viver originou-se, inicialmente, como uma atividade de extensão. Executamos as ações de ensino na busca e organização dos

conteúdos e dinâmicas utilizadas e na capacitação dos acadêmicos para as oficinas. Também, na construção do diálogo e da discussão dos temas com os adolescentes. As atividades de pesquisa compreendem o levantamento de dados e conteúdo para discussão com os adolescentes, o registro de todos os encontros e permanente avaliação para posterior publicação e socialização das vivências, tanto em eventos científicos, quanto em publicações em periódicos da área de enfermagem. Por fim, a extensão efetiva-se através da disponibilização desse trabalho e suas respectivas atividades para as comunidades escolares beneficiadas pelo projeto, além dos impactos gerados nos adolescentes participantes. Igualmente, a indissociabilidade desta tríade, encontra-se presente também na atividade de confecção do boletim informativo “O Lamparim”, como ação de ensino e pesquisa, por meio da busca de conteúdo e elaboração da redação de sessões específicas como: sondando experiências, comunica PET, alta acadêmica, plantão PET, prontuário informativo, PETsando, sessão adrenalina, dica de filmes e livros, injeção, injetando idéias e outros. A extensão se dá na possibilidade de socializar para fora dos muros da universidade e em todo meio acadêmico, informações pertinentes à área da saúde e da enfermagem. A pesquisa é executada através da busca de conteúdo para compor a matéria descrita nas diferentes sessões do boletim informativo. **Conclusões:** O programa de Educação Tutorial é um programa vinculado institucionalmente a Pró-Reitoria de Graduação, que pretende atuar sobre a graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social. Ainda, a filosofia do PET atua no sentido de uma formação crítica, humanitária e cidadã dos discentes, e contempla a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão como estratégia de qualificação desta formação. No período compreendido neste relato, foi possível a realização das atividades competentes ao grupo PET-Enfermagem, mantendo e construindo cada vez mais forte, a indissociabilidade da pesquisa, do ensino e da extensão fomentando uma nova construção de saberes. Acreditamos que o desenvolvimento dessas atividades, na perspectiva da indissociabilidade, facilita a formação social, política, cultural e cidadã dos acadêmicos envolvidos, bem como motiva a criatividade, o senso crítico e o trabalho em equipe. As

atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas e analisadas neste trabalho exigem níveis diferenciados de apropriação e internalização de saberes e fazeres, considerando a particularidade de cada projeto, e concomitantemente a singularidade dos alunos envolvidos no programa. Portanto, favorecem a superação da compreensão e operacionalização das distintas atividades como individuais e fragmentadas em procedimentos uníssimos envolvendo ensino, pesquisa e extensão. A realização destas atividades na perspectiva da indissociabilidade permite avançar não apenas nos processos de aprendizagem, mas sobretudo no entendimento e na crítica aos conteúdos acadêmicos e disciplinares que ultrapassam os espaços da academia, incorporando outros saberes, sejam eles sociais, políticos, filosóficos, com vistas à ampliação do conhecimento e da experiência. Assim, o cuidado em saúde, promovido por meio de ações integradas pelo PET Enfermagem, propiciam transformações no modo de pensar e fazer de cada acadêmico envolvido nesta experiência, renovando a todo instante o compromisso político e social dos petianos.